

X ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

NOVAS DINÂMICAS URBANAS NO CARIRI CEARENSE: A REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI E A EXPANSÃO DA CIDADE DO CRATO-CEARÁ

Roberto Cruz Abreu¹; Antônia Neide Costa Santana²

¹Estudante do curso de mestrado em Geografia – CCH/UVA; E-mail: robertocruzabreu@bol.com.br

²Docente/pesquisador do departamento de Geografia – CCH/UVA; E-mail: neidesan@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho busca compreender como se dá a expansão urbana da cidade do Crato a partir da Região Metropolitana do Cariri criada em 2009 no cenário das novas dinâmicas da região e a requalificação do papel dessa cidade atrelado aos agentes produtores do espaço urbano e a intervenção do Governo do Estado nesse contexto.

Palavras-chave: Expansão urbana; Cidade média; Rede urbana

INTRODUÇÃO

A temática das cidades médias está hoje presente nas pesquisas acadêmicas na maioria das universidades do Brasil. Este fato decorre do processo de desmetropolização (SANTOS, 1994) ocorrido efetivamente a partir da década de 80, onde cada vez mais as pessoas estão saindo das grandes cidades e partindo para as médias e pequenas cidades em virtude de buscar uma melhor qualidade de vida; ocorre também devido à expansão e interiorização das universidades públicas, cujas sedes se localizam nas cidades médias.

Este artigo, fruto da pesquisa de mestrado em curso, procura entender a expansão das cidades médias no Estado do Ceará tomando como base empírica a cidade de Crato na região do Cariri, que está passando por um processo de urbanização acelerada e conseqüentemente tendo que enfrentar processos de reestruturação do espaço urbano, tanto do ponto vista intra-urbano (VILLAÇA, 2001) como inter-urbano no contexto da chamada Região Metropolitana do Cariri (RMC).

Crato localiza-se no Sul do Ceará, na denominada região do Cariri. Historicamente apresentava-se como importante centro de produção e consumo com atividades econômicas, sociais e culturais que influenciavam a região. Atualmente passa por um reordenamento do seu papel como cidade média no contexto da referida região. O objetivo desse trabalho consiste em entender o papel e a dinâmica urbana da cidade de Crato, bem como, sua configuração a partir do crescimento da cidade de Juazeiro do Norte, como centro dinâmico irradiador de atividades ligadas aos serviços, comércio, indústrias e turismo religioso, tornando-se a segunda maior cidade do Estado do Ceará.

Alguns questionamentos surgem: Qual o papel da cidade do Crato diante da expansão de Juazeiro do Norte? Como a cidade entra no contexto da Região Metropolitana do Cariri? O que está sendo realizado para seu processo de reestruturação espacial diante da perspectiva da RMC?

Assim, a partir de SOJA (1993), deve-se pensar como se caracteriza a hierarquização e as manifestações da reestruturação espacial da cidade do Crato originária de um grave choque desencadeador que colocou a cidade em estado de competição de força com Juazeiro do Norte.

Assim, segundo BOURDIEU (2007) há uma diversidade de espaços de poder que decorrem do capitalismo caracterizando uma sociedade estratificada em classes produzindo espaços diferenciados, criando uma diversidade de relações e papéis e acirrando as disputas e os conflitos sociais.

METODOLOGIA

Para concretização deste projeto os procedimentos de pesquisa consistem em leituras bibliográficas de autores que tratam do processo de urbanização, reestruturação do espaço urbano e cidades médias como Sposito (2007), Santos (1997), Corrêa (1995), Carlos (2007), Soja (1993), Amora e Costa (2007), Lefebvre (1991), Holanda (2007), Martha Júnior (2003), dentre outros pesquisadores.

Pesquisa na internet, artigos científicos, revistas, jornais, livros e demais produções literárias serão objeto de estudo e de investigação para o aprofundamento da pesquisa e das questões teóricas e epistemológicas sobre o espaço urbano e cidades médias.

As conversas informais, entrevistas, questionários e os relatos e discursos de políticos, lideranças, intelectuais e os moradores possibilitam perceber e entender as representações que estes atores sociais compreendem sobre a cidade do Crato e seu papel no contexto da RMC, além de contribuir para resgatar a memória histórica da cidade e verificar os novos olhares da cidade de Crato.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O núcleo urbano da cidade do Crato apresentava funções comerciais, agropastoris e cultural-educacional, mais que Juazeiro do Norte, embora esta cidade que era um Distrito de Crato devido a política e a fé ao Padre Cícero Romão Batista tenha ultrapassado a cidade de Crato, e se tornasse uma cidade (Lei n°1117 de 1914), fazendo parte da chamada Região Metropolitana do Cariri.

No caso da Região do Cariri Cearense, Juazeiro do Norte, Crato se destacam como cidades médias que tem atraído muitos fluxos demográficos devido a questões religiosas, educacionais, de saúde e geração de emprego e renda dentre outras atividades que tem desempenhado a atração de pessoas que passam a viver e morar nessas cidades em busca de melhor qualidade de vida.

O processo de urbanização e crescimento da população de Crato passou por acelerado e contínuo aumento, sendo que no ano de 1950 havia no município cerca de 46.408 habitantes e em 2010 cerca de 121.428 (IBGE, 1950, 2010).

A importância da realização dessa pesquisa se justifica por entender que a cidade de Crato se contextualiza nessa divisão político-administrativa citada acima materializando novas inserções nas atividades econômicas, políticas, educacionais e culturais que propiciam um novo perfil dessa cidade no contexto da RMC, pois há uma grande inquietação e expectativa dos atores sociais urbanos que vivem nessa cidade diante desta nova dinâmica e dos novos caminhos que o futuro destina a cidade de Crato diante das mudanças efetivadas por influências políticas.

Logo, este estudo se realiza com o objetivo de entender os novos processos de reestruturação da cidade de Crato, em uma escala temporal desde seu surgimento a partir da Missão do Miranda fato que incentivou a criação da cidade (1764) até os dias atuais, mais especificamente nestes últimos anos, principalmente a partir de 2009 com a implantação da RMC que coloca Juazeiro do Norte como centro de atrações de novos investimentos públicos e privados, tornando-a uma metrópole regional.

Sendo assim, Juazeiro do Norte passou a dominar hegemonicamente a região, principalmente do ponto de vista político e econômico, bem como através dos níveis de equipamentos e serviços oferecidos à população, apesar de haver complementaridade entre as três unidades que formam o denominado triângulo Crajubar (Crato, Juazeiro e Barbalha). Apesar de não ser mais a capital do Cariri, a cidade de Crato não parou de crescer, principalmente em virtude de ainda ser um centro importante de produção e por deter influência do ponto de vista educacional e turístico na região.

O Crato atualmente continua a exercer como cidade média importantes funções urbanas devido à Universidade Regional do Cariri (URCA) que oferece vários cursos de nível superior; o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE – Campos Crato); a presença da Universidade Federal do Cariri (UFCA); demais faculdades privadas; Centro de Eventos; metrô do cariri que liga Crato à Juazeiro do Norte; a indústria de calçados Greendene e de painéis e alumínio Roque; comércio diversificado, com a presença de lojas de grande porte como Macavi, Zenir, Esplanada, supermercado São Luiz, Lojas Americanas; franquias como o Boticário, dentre outros que continuam dinamizando a economia local.

Atualmente, a cidade vem desenvolvendo sua expansão urbana a partir do crescimento do setor imobiliário com a criação de loteamentos e moradias em direção a Juazeiro do Norte, nos patamares da Chapada do Araripe e em direção aos bairros do Grangeiro e Lameiro.

A Região Metropolitana do Cariri (RMC), a segunda região metropolitana do Estado do Ceará, depois da Região Metropolitana de Fortaleza vem apresentando um impacto no processo de metropolização por parte de Juazeiro do Norte em virtude da concentração de atividades turísticas, comercial, industrial e serviços que envolvem novas dinâmicas no espaço territorial e delimita novos papéis para as cidades que estão ao seu entorno como o caso do Crato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que o processo de surgimento dessas cidades perpassa por questões históricas, políticas e econômicas que contribuíram para a expansão da cidade do Crato e a formação de uma nova dinâmica no Cariri, tendo Juazeiro do Norte como centro regional redefinindo os papéis das cidades que fazem parte deste contexto a partir de uma hierarquia com a força interventiva do Governo do Estado na criação da Região Metropolitana do Cariri.

Portanto, é importante considerar a discussão sobre as cidades denominadas médias e que fazem parte da RMC em virtude de sua relevância na dinâmica urbana regional e principalmente na rede urbana no Estado do Ceará que vem ganhando novas configurações e requalificando os novos papéis das cidades, sobretudo a cidade de Crato.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente à Universidade Estadual Vale do Acaraú pelo curso de Mestrado Acadêmico em Geografia e a minha orientadora Neide Santana pelo apoio, contribuições teóricas e epistemológicas para a concretização da pesquisa.

REFERÊNCIAS

AMORA, Zenilde Baima. Cidades Médias: a busca de uma definição. XIII Encontro Nacional de Geógrafos. AGB, João Pessoa: AGB, 2002.

ARROYO, M. M. Dinâmica territorial, circulação e cidades. In: SPOSITO, E. S. (Org.). Produção do espaço e redefinições regionais: a construção de uma temática. Presidente Prudente: UNESP, 2005. BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.

BRASIL, Constituição, 1988. Constituição: Republica Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal/ Centro gráfico, 1988.

CARLOS, Ana Fani A. A cidade. 8a Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

CORRÊA, Roberto Lobato. O espaço urbano. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, Contagem da População e Estimativas, 2010. Disponível em <<http://ibge.gov.br>> Acesso em Set-2012.

PARK, Roberto Ezra. (1967) A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano. In: VELHO, Otávio (org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Zahar.

SANTOS, M. Espaço e Método. São Paulo: Nobel, 1988

_____. A Natureza do Espaço – Técnica e tempo. Razão e emoção. 2ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1997a

_____. Metamorfoses do Espaço Habitado. 5a ed. São Paulo: Hucitec, 1997b

_____. Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e Meio-Técnico-Científico Informacional. 4a ed. São Paulo: Hucitec, 1998c.

VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 2001.